



DECLARAÇÃO DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA, 2007

PRIMEIRO ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE MUSEUS

PREÂMBULO

Durante os dias 26, 27 e 28 de junho de 2007 realizou-se o **I Encontro Ibero-Americano de Museus**, na Cidade do Salvador, Bahia, Brasil, com a participação de representantes do campo da museologia e dos museus dos países Ibero-americanos.

Os participantes do **I Encontro Ibero-Americano de Museus**,

1. Reconhecendo a relevância dos valores e princípios enunciados na **Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais** (UNESCO, 2005) para a orientação de políticas públicas no campo do patrimônio cultural, da memória social e dos museus, e também na **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial** (UNESCO, 2003);
2. Adotando as referências dispostas na **Carta Cultural Ibero-americana** (2006), que reconhece a Ibero-américa como um complexo sistema composto por um patrimônio cultural tangível e intangível comum, diverso e excepcional, cuja promoção e proteção são indispensáveis;
3. Reconhecendo a contribuição e a vigência da **Declaração da Mesa Redonda de Santiago do Chile**, de 1972, para os museus da Ibero-américa, como pauta para o desenvolvimento de uma nova perspectiva museológica que evidencia o papel social dos museus;



4. Reconhecendo a contribuição dos documentos resultantes das diversas reuniões de trabalho realizadas durante as últimas décadas no âmbito da museologia na Ibero-américa;
5. Convencidos de que os processos e sistemas democráticos contribuem para o desenvolvimento social, político e cultural, a ampliação da acessibilidade, a salvaguarda dos direitos de representação nas instituições culturais, o aperfeiçoamento da gestão cultural e a garantia da liberdade de criação e expressão dos indivíduos e grupos sociais;
6. Reconhecendo a importância da participação neste fórum de todos os países Ibero-americanos e de suas experiências em matéria de políticas museais;
7. Reconhecendo a importância estratégica do intercâmbio cultural entre os países ibero-americanos, especialmente no campo dos museus e da museologia;
8. Compreendendo os museus como instituições dinâmicas, vivas e de encontro intercultural, como lugares que trabalham com o poder da memória, como instâncias relevantes para o desenvolvimento das funções educativa e formativa, como ferramentas adequadas para estimular o respeito à diversidade cultural e natural e valorizar os laços de coesão social das comunidades ibero-americanas e sua relação com o meio ambiente;
9. Compreendendo os museus como práticas sociais relevantes para o desenvolvimento compartilhado, como lugares de representação da diversidade cultural dos povos ibero-americanos, que partilham no presente memórias do passado e que querem construir juntos uma outra via de acesso ao futuro, com mais justiça, harmonia, solidariedade, liberdade, paz, dignidade e direitos humanos;
10. Celebrando 2008 como o **Ano Ibero-americano de Museus**, sabendo que o tema escolhido para reflexão e ação foi *"Museus como agentes de mudança e*



desenvolvimento”, e que essa escolha simboliza o reconhecimento do papel dos museus como instâncias políticas, sociais e culturais, de mediação, transformação e desenvolvimento social, tendo por base o campo do patrimônio cultural e natural;

11. Sublinhando a necessidade de definição de diretrizes para a implementação de políticas públicas de cultura e a criação de mecanismos multilaterais de cooperação e desenvolvimento de ações conjuntas no campo dos museus e da museologia dos países ibero-americanos;

12. Cientes de que são desejáveis a articulação entre as instituições – públicas e privadas - e os profissionais do setor museológico ibero-americano, bem como a proteção e gestão patrimonial e o intercâmbio de práticas, experiências e conhecimentos produzidos;

13. Tendo em conta o importante papel dos museus na salvaguarda do direito à apropriação criativa da memória e do patrimônio como parte dos direitos socioculturais de todos os cidadãos ibero-americanos;

PROPÕEM aos respectivos governos a adoção das seguintes diretrizes e estratégias para a implementação de políticas públicas para o campo dos museus e da museologia nos países da Ibero-américa:

DIRETRIZES

1. Compreender a cultura como bem de valor simbólico, direito de todos e fator decisivo para o desenvolvimento integral e sustentável, sabendo que o respeito e a valorização da diversidade cultural são indispensáveis para a dignidade social e o desenvolvimento integral do ser humano;



2. Fomentar a proteção e a divulgação do patrimônio cultural ibero-americano, por meio da cooperação entre os países, assim como promover o diálogo intercultural entre os povos;
3. Compreender os museus como ferramentas estratégicas para propor políticas de desenvolvimento sustentável e equitativo entre os países e como representações da diversidade e pluralidade em cada país ibero-americano;
4. Promover o uso criativo e a apropriação crítica do patrimônio museológico ibero-americano;
5. Valorizar o patrimônio cultural, a memória e os museus, compreendendo-os como práticas sociais estratégicas para o desenvolvimento dos países ibero-americanos e como processos de representação das diversidades étnica, social, cultural, lingüística, ideológica, de gênero, de credo, de orientação sexual e outras;
6. Assegurar que os museus sejam territórios de salvaguarda e difusão de valores democráticos e de cidadania, colocados a serviço da sociedade, com o objetivo de propiciar o fortalecimento e a manifestação das identidades, a percepção crítica e reflexiva da realidade, a produção de conhecimentos, a promoção da dignidade humana e oportunidades de lazer;
7. Garantir o direito à memória dos grupos e movimentos sociais e apoiar ações de apropriação social do patrimônio e de valorização dos diversos tipos de museus, tais como os museus comunitários, ecomuseus, museus de território, museus locais, museus de resistência e de direitos humanos, e outros;
8. Valorizar a vocação dos museus para a comunicação, investigação, documentação e preservação da herança cultural, bem como para o estímulo à criação contemporânea em condições de liberdade e igualdade social;



9. Incentivar a criação de políticas públicas de financiamento e fomento com vistas ao desenvolvimento e à manutenção dos museus;
10. Compreender o processo museológico como exercício de leitura do mundo que possibilita aos sujeitos sociais a capacidade de interpretar e transformar a realidade para a construção de uma cidadania democrática e cultural propiciando a participação ativa da comunidade no desenho das políticas museais.
11. Reafirmar e amplificar a capacidade educacional dos museus e do patrimônio cultural como estratégias de transformação da realidade social;
12. Compreender a importância dos museus na valorização das paisagens naturais e culturais como elementos indutores de uma nova consciência de preservação e conservação ambiental;
13. Reconhecer o valor e a diversidade do patrimônio cultural dos povos indígenas, afro-descendentes e populações migrantes e imigrantes, de acordo com as suas especificidades, com o propósito de garantir sua plena participação em todos os níveis da vida cidadã.

PROPOSTA DE LINHAS DE AÇÃO

1. Criação do **Programa Ibermuseus**, como instância de fomento e de articulação de uma política museológica ibero-americana;
2. Criação da **Rede Ibero-americana de Museus**, com a finalidade de promover o desenvolvimento e a articulação de instituições – públicas e privadas - e profissionais do setor museológico ibero-americano, bem como a otimização da proteção e gestão patrimonial e o intercâmbio de práticas, experiências e conhecimentos produzidos;



3. Promover um amplo programa de formação profissional e capacitação técnica para museus, que ofereça cursos nas diversas áreas da museologia e viabilize a realização de estágios e intercâmbios entre as instituições museológicas dos diferentes países;
4. Instituição do **Cadastro de Museus Ibero-americanos**, com a finalidade de conhecer a diversidade museal, o repertório de profissionais, o conjunto de acervos e a produção de conhecimentos sobre a realidade museológica da Ibero-américa;
5. Criação do **Observatório dos Museus Ibero-americanos**, com o intuito de conhecer os públicos dos museus, explorar a relação das instituições com a sociedade e desenvolver pesquisas de interesse para o campo dos museus e da museologia;
6. Instituição do **Portal Ibermuseus** para apresentação e divulgação, em rede virtual, de informações sobre os museus ibero-americanos e outros assuntos de interesse para a área;
7. Implementação de programa de circulação de exposições e bens, com o objetivo de ampliar o acesso aos bens culturais dos países ibero-americanos;
8. Estimular que os museus ibero-americanos desenvolvam sistemas de classificação que facilitem o diálogo e a circulação de informação;
9. Estímulo à difusão do conhecimento e à implementação de políticas editoriais específicas para museus e patrimônio no âmbito da Ibero-américa, de caráter acessível, de difusão massiva e formativa;
10. Apoio a ações e políticas de controle e prevenção contra o tráfico ilícito de bens culturais, considerando os tratados internacionais e legislações específicas de cada país;



11. Construção de agenda comum para as comemorações do **Ano Ibero-americano de Museus**, em 2008, com o compromisso de ampla divulgação em cada país;
12. Realização de eventos e seminários regulares e conjuntos, que tenham por finalidade discutir assuntos de interesse para o setor museológico;
13. Participação integrada dos museus Ibero-americanos nas comemorações de efemérides históricas, como o bicentenário das independências dos países ibero-americanos e o bicentenário da chegada da família real portuguesa ao Brasil.

RECOMENDAÇÕES

1. Que os governos nacionais dos países da Ibero-américa destinem à área dos museus recursos suficientes para seu adequado funcionamento, desenvolvimento e cumprimento de suas missões.
2. Que os governos nacionais de todos os países da Ibero-américa implementem políticas públicas de museus, que contemplem, entre outros aspectos, a comunicação, a educação, a preservação e a investigação científica do patrimônio cultural e natural.
3. Que os governos nacionais dos países da Ibero-américa estabeleçam políticas de promoção para o turismo cultural e sua relação com os museus, a partir de uma perspectiva de respeito e conservação ao patrimônio cultural e natural.

Salvador, 26 a 28 de junho de 2007.



Xavier Llovera

Chefe do Serviço de Museus de Andorra

Representante de Andorra

Americo Juan Castilla

Diretor Geral do Patrimônio Cultural

Representante da Argentina

David Víctor Arzuquiza Pérez

Diretor Geral do Patrimônio Cultural

Representante da Bolívia

José do Nascimento Júnior

Diretor do Departamento de Museus e
Centros Culturais/ IPHAN

Representante de Brasil



Nivia Palma Manríquez

Diretora de Bibliotecas, Arquivos e Museus -

DIBAM

Representante do Chile

Ana María Cortés Solano

Coordenadora do Programa Rede Nacional de

Museus do Museu Nacional da Colômbia

Representante da Colômbia

Francisco Corrales Ulloa

Diretor do Museu Nacional da Costa Rica

Representante da Costa Rica



Lourdes Carbonell

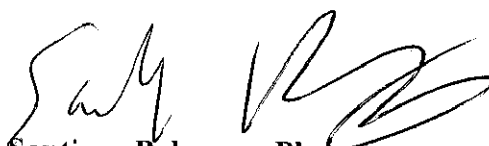
Diretora do Centro Provincial do Patrimônio
Cultural da Província de Granma
Representante de Cuba

Hector Ismael Sermeyo

Diretor Nacional do Patrimônio Cultural -
CONCULTURA
Representante de El Salvador

Lenín Oña Viteri

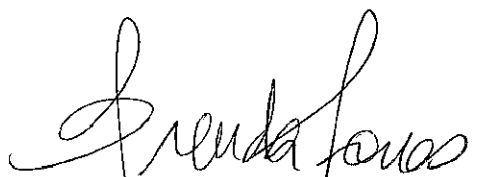
Representante do Ministério da Cultura do
Equador
Representante do Equador



Santiago Palomero Plaza

Subdiretor Geral de Museus Estatais da Direção
Geral de Belas Artes e Bens Culturais

Representante da Espanha



Brenda Porras

Coordenadora Nacional de Museus do
Ministério de Cultura e Esportes
Representante da Guatemala



Patricia León Gomez

Encarregada dos Museus do Instituto
Hondurenho de Antropologia e História
Representante de Honduras

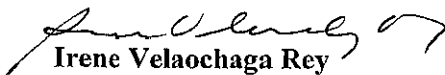


Jose Henrique Ortiz Lanz
Coordenador Geral de Museus e Exposições –
Conselho Nacional para a Cultura e Artes
Representante do México

Edgard Espinosa Perez
Diretor do Museu Nacional da Nicarágua –
Instituto Nicaraguense de Cultura
Representante da Nicarágua

Marcelina Godoy
Subdiretora Nacional da Direção
Nacional do Patrimônio Histórico –
Instituto Nacional de Cultura
Representante do Panamá

Ricardo Careaga Boggino
Diretor Geral do Patrimônio Cultural da
Secretaria Nacional de Cultura
Representante do Paraguai



Irene Velaochaga Rey

Diretora de Museus do Instituto Nacional de
Cultura do Perú/INC - Direção de Museus e
Gestão do Patrimônio Histórico
Representante do Peru



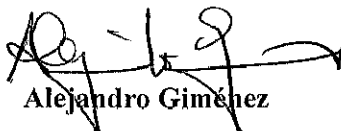
Clara Camacho

Subdiretora do Instituto dos Museus e da
Conservação
Representante de Portugal



Luisa De Pena Díaz

Diretora Geral de Museus / Rede Nacional de
Museus / Direção Geral de Museus
Representante da República Dominicana



Alejandro Giménez

Coordenador de Museus - Direção de Cultura -
MEC
Representante do Uruguai



Zuleiva Vivas

Presidente da Fundação Museus Nacionais
Representante da Venezuela